



## **Câmara Municipal de Mação**

### **Acta N.º 8/2015**

**Data da Sessão :** 22 de Abril de 2015

**Início da sessão:** 15:00 horas

**Términus da Sessão:** 20:30 horas

**A respectiva ordem de trabalhos fica arquivada em pasta anexa à presente acta.**

**Membros da Câmara Municipal de Mação presentes na sessão:**

Presidente: Vasco António Mendonça Sequeira Estrela

Vereadores:

António José Martins Louro

Nuno Fernando Bento Neto

César Manuel Guerra Sequeira Estrela

Vasco Rodrigo da Silva Marques

**Faltas Justificadas:**

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome:** Maria Manuela Martins Filipe

**Cargo:** Assistente Técnico

## **Câmara Municipal de Mação**

**Acta N.º 8 / 2015**

**22 de Abril de 2015**

### **-----LOCAL-----**

Sala de reuniões da Câmara Municipal, no Edifício dos Paços do Concelho.

### **-----INICIO-----**

15 horas. Verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente declarou aberta a reunião.

### **-----ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR-----**

Aprovada por unanimidade a acta da reunião anterior, tendo sido dispensada a leitura da mesma em virtude de terem sido enviadas fotocópias a todos os membros com a devida antecedência.

### **-----DISPONIBILIDADES-----**

A Câmara tomou conhecimento do Resumo Diário da Tesouraria nº 75, respeitante ao dia 21 de Abril de 2015, cujos resultados demonstram: Operações Orçamentais: 304.352,21€ (trezentos e quatro mil, trezentos e cinquenta e dois euros e vinte e um cêntimos), Operações de Tesouraria: 76.130,23€ (setenta e seis mil, cento e trinta euros e vinte e três cêntimos).

### **-----ROTARY CLUBE DE ABRANTES-----**

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Rotary Clube de Abrantes, datado de 29 de Março de 2015, no qual informa sobre realização do rastreio auditivo e visual aos alunos do 1º ano do ensino básico das Escolas do Concelho de Mação. Envia cópia dos relatórios finais e globais do rastreio realizado.

### **-----SRª D. MARIA SALOMÉ MARQUES LARGO-----**

#### **OFERTA DE LIVRO**

Presente carta da Srª D. Maria Salomé Marques Largo, datada de 8 de Abril de 2015 na qual informa sobre oferta de um exemplar do livro “Gosto Desta Terra e Destas Mãos”, homenagem colectiva a José D’Alexandre.

Por unanimidade, a Câmara deliberou agradecer a obra oferecida e informar que vai ser feita uma homenagem a José D’Alexandre, na Feira do Livro de 2015, que decorrerá durante a Feira Mostra.

### **-----ASSOCIAÇÃO ANIMAÇÃO CULTURAL DESPORTIVO MUSICAL DE QUEBRADA-----** **CONVITE**

A Câmara tomou conhecimento de ofício da Associação Animação Cultural Desportivo Musical de Quebrada, datado de 8 de Abril de 2015 no qual envia convite para o 3º almoço convívio dos habitantes e familiares de Quebrada, a realizar no dia 1 de Maio de 2015, pelas 13:00 horas, na sede da referida associação.

-----**CENTRO DE DIA NOSSA SENHORA DO PRANTO DE PENHASCOSO**-----

**AGRADECIMENTO**

A Câmara tomou conhecimento de ofício do Centro de Dia Nossa Senhora do Pranto, de Penhascoso, datado de 13 de Abril de 2015, no qual informa ter sido aprovado em Assembleia Geral um voto de agradecimento à Câmara pela pavimentação do parque de estacionamento daquela instituição sem custos para a mesma.

-----**TRIBUNAL DE CONTAS**-----

**HOMOLOGAÇÃO DA CONTA RELATIVA AO EXERCÍCIO DE 2013 – RECOMENDAÇÕES**

A Câmara tomou conhecimento de ofício de ofício do Tribunal de Contas, datado de 14 de Abril de 2015, no qual informa que foi homologada a conta de gerência desta Câmara Municipal relativa ao exercício de 2013. Mais informam sobre algumas recomendações deste Tribunal às quais deve ser dado cumprimento.

-----**A H SARAH TRADING, LDA.**-----

**RECOLHA SELECTIVA DE TEXTEIS**

A Câmara tomou conhecimento de ofício de ofício da AH Sarah Trading, Lda., datado de 14 de Abril de 2015 no qual informa sobre resultados obtidos na recolha de têxteis no Concelho de Mação no primeiro trimestre de 2015.

-----**ÁREA DE REABILITAÇÃO URBANA DE MAÇÃO**-----

**PROPOSTA**

Presente revisão da proposta de delimitação da Área Urbana de Mação que fica anexa aos documentos da presente reunião.

O Sr. Presidente informou que se verificou necessidade de fazer uma revisão na proposta de delimitação da Área Urbana de Mação aprovada anteriormente, alargando a mesma a todo o núcleo urbano da vila de Mação pois existe a pretensão de se realizar a requalificação de algumas artérias da vila que não se encontravam dentro da anterior proposta de delimitação e as mesmas só serão apoiadas no próximo Quadro Comunitário de Apoio se estiverem devidamente incluídas na delimitação da Área Urbana de Mação.

A proposta foi aprovada por unanimidade.

Mais foi deliberado enviar o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

----- **PRAIA FLUVIAL DE CARDIGOS** -----

**BAR DA PRAIA FLUVIAL DE CARDIGOS**

Presente Informação nº 5/2015 dos Serviços de Aprovisionamento na qual se apresenta proposta de não renovação de contrato de Concessão da Exploração do Bar da Praia Fluvial de Cardigos assinado a 9 de Julho de 2014, ao abrigo da alínea a), do artigo 11º das Cláusulas Técnicas do Caderno de Encargos, uma vez que não foram realizadas a maior parte das actividades propostas pelo concessionário.

Face à informação dos Serviços de Aprovisionamento, a Câmara deliberou por unanimidade a não renovação do referido contrato, conforme proposto.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Mais foi deliberado enviar o documento à Assembleia Municipal para discussão e votação.

----- **CONCESSÃO EXPLORAÇÃO PRAIA FLUVIAL DE CARDIGOS** -----

**PROCEDIMENTO PARA A CONCESSÃO DA EXPLORAÇÃO DO BAR DA PRAIA FLUVIAL DE CARDIGOS**

Na sequência da deliberação anterior, a Câmara deliberou por unanimidade lançar Procedimento para a Concessão da Exploração do Bar da Praia Fluvial de Cardigos.

Após análise dos documentos que ficam anexos aos documentos da presente reunião, a Câmara deliberou também por unanimidade aprovar o programa de concurso, caderno de encargos e a minuta do Edital a afixar nos lugares públicos do costume.

Mais foi deliberado enviar à Assembleia Municipal para discussão e votação.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

----- **RELATÓRIO DE ACTIVIDADES E DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DA CMM RELATIVOS AO ANO DE 2014** -----

Foram apresentados os documentos relativos ao Relatório de Actividades e Prestação de Contas de 2014, os quais ficam arquivados junto aos documentos da presente reunião, para consulta quando para tal for solicitado.

O Sr. Presidente iniciou a sua intervenção referindo que este documento é mais extenso do que o que tem sido habitual com o propósito de disponibilizar o máximo de informação possível para que todos os membros da Câmara e da Assembleia Municipal possam, com toda a clareza, avaliar a actividade e a prestação de contas da Câmara durante o ano de 2014.

Mais refere que, relativamente ao Relatório de Actividades, desde logo e claramente, é assumido que nem tudo aquilo que estava perspectivado fazer em 2014 foi conseguido, mas como é normal em qualquer organização, foram realizadas algumas coisas que não estavam previstas e que foi possível concretizar. Refere ainda que, neste relatório, é feita uma análise pormenorizada da actividade da Câmara, tendo em conta aquilo que foram as propostas apresentadas em Plano de Actividades para 2014. Considera que houve áreas em que o executivo teve uma prestação muito boa, nomeadamente, na Acção Social e às Famílias, na Educação, Conhecimento, Cultura e Cidadania, Saúde, Bem Estar, Desporto, Lazer, Infraestruturas e Obras Públicas, onde a taxa de concretização ficou muito perto dos 100%. Nas áreas da Gestão Patrimonial, Património, Turismo, Floresta, Agricultura, Produtos Endógenos, Associativismo e Desenvolvimentos Económico, bem como a Comunicação e a Proximidade com o Município, tiveram uma taxa de concretização razoável e as áreas de Apoio às Empresas e Agentes Económicos e Juventude, tiveram uma concretização abaixo daquilo que estava previsto. Mais refere que, em cada área referida no documento vem também expressa a autoavaliação do executivo e considera que, com esta avaliação que o executivo faz é o mais claro possível na mesma e também na autocritica que também é feita, e por isso considera que foram suficientemente verdadeiros em todo o documento para todos poderem constatar esse facto.

Informa que, para além deste Relatório, foi também enviado, este ano, um resumo o mais pormenorizado possível de todas as actividades dos serviços municipais, que mais não é que o resumo das informações que o Presidente da Câmara presta, nos termos da Lei, aos Srs Membros da Assembleia Municipal e que permite um conhecimento pormenorizados da actividade da Câmara durante o ano passado.

Relativamente à prestação de contas, refere que foram também disponibilizados vários documentos que permitirão uma melhor análise da situação económica, financeira e patrimonial da Câmara, nomeadamente, o Balanço, os Mapas de Execução Orçamental, a execução do PPI, o Controle Orçamental da Despesa e da Receita e os Fluxos de Caixa, as Notas ao Balanço e à Demonstração de Resultados, as Modificações Orçamentais que foram feitas ao longo do ano, os Contratos Administrativos, as Transferências de Subsídios, o Endividamento, a Reconciliação Bancária e o Parecer do Auditor Externo. Considera que foi disponibilizada informação bastante e suficiente para que todos possam, com total consciência, avaliar a actividade da Câmara e a sua situação económico financeira e patrimonial. Refere que as contas que o executivo

apresenta e toda a informação deixa-o bastante confortável com a situação financeira da Câmara Municipal de Mação. Continua referindo que, num ano em que não tivemos financiamentos comunitários, apesar de estarem a ser feitas obras com alguma envergadura, foi reduzida a dívida da Câmara em cerca de 100.000,00€, que é um valor importante pois verificou-se um aumento em despesas com pessoal em virtude de terem sido repostos alguns vencimentos e subsídios. Mais refere que, durante toda a gestão ao longo do ano de 2014, houve uma tentativa de não aumentar despesa, mantendo as contas equilibradas e tentando, na medida do possível, continuar a ser bons pagadores, apesar de ter aumentado um pouco o prazo médio de pagamentos. Chama a atenção para o facto de ter sido previsto em orçamento e posteriormente não ter sido possível concretizar, a possibilidade de recorrer a financiamento bancário, que poderia ter dado outra margem mas que o executivo optou por não fazer. Refere ainda que o executivo tentou fazer uma gestão muito equilibrada ao longo do ano para não por em causa aquilo que era fundamental para este executivo em 2014, que era, por um lado responder a situações que careciam de investimentos com alguma urgência para resolver alguns problemas, nomeadamente a Casa das Associações e pavimentações em algumas localidades do nosso concelho que estavam mais necessitadas sem ter para isso recebido apoio comunitário, e por outro lado manter a situação económico financeira estável.

Relativamente à análise orçamental, refere que tivemos um grau de execução, quer na despesa, quer na receita, de cerca de 80%, um pouco menos que aquilo que se atingiu em 2013. Toda a execução orçamental tem um pequeno decréscimo relativamente ao que se atingiu em 2013, pelo facto de não termos recebido nada do Quadro Comunitário de Apoio este ano e por não termos recorrido ao financiamento bancário que estava previsto e, naturalmente, pelo facto de termos menos receita, o que nos obrigou a não gastar mais do que aquilo que tínhamos disponível, sob pena de se criar uma situação que, de alguma forma poderia por em causa as finanças da Câmara e os prazos de pagamento que entendemos que devemos cumprir. Em relação à receita corrente, refere que a execução foi de 96% em 2014, quando tinha sido de 89% em 2013. Refere que o valor da execução das receitas de capital foi extraordinariamente baixo, tendo ficado nos 33% mas chama a atenção para o facto que as receitas recebidas do Estado são 90% receitas correntes e somente 10% são receitas de capital.

Relativamente às despesas correntes, refere que existem duas com muito peso, as despesas com pessoal e as despesas com a aquisição de bens e serviços.

No que diz respeito às despesas de capital verifica-se que a aquisição de bens de capital tem um valor de 82%, como não poderia deixar de ser. Em relação ao activo e ao passivo, continua a verificar-se o problema das amortizações que a Câmara está a fazer de uma forma muito mais lenta do que seria desejável e este assunto terá de ser resolvido com muita urgência porque está, de facto, a desvirtuar em grande medida aquilo que é o retrato a este nível, da Câmara Municipal de Mação.

Relativamente às dividas da Câmara, verifica-se um decréscimo nas dividas a terceiros de médio e longo prazo, que tem a ver com os empréstimos bancários e onde se verifica uma redução de mais de 200.000,00€. Verifica-se um aumento nas dividas a fornecedores (conta corrente) e uma divida de cerca de 500.000,00€ a “outros credores”, que são referente ao Fundo de Apoio Municipal. Refere que, tendo em consideração o valor das dividas bancárias e das dividas a terceiros curto prazo, a Câmara tem um decréscimo de divida na casa dos 46.000,00€ a que podemos acrescentas mais 40.000,00€ de diminuição da divida no que diz respeito aos leasings que temos, o que, grosso modo, dá uma redução da divida na casa dos 100.000,00€.

Informa que foi alterada a classificação de algum tipo de receitas da Câmara, conforme tinha sido recomendado pelo Revisor Oficial de Contas no ano passado o que faz com que haja algum desvirtuamento nos valores de 2013 para 2014 que não tem propriamente a ver com a receita liquida cobrada mas tem mais a ver com a forma como a mesma deve ser contabilizada.

Termina referindo que os ratios das estruturas financeiras estão muito em linha com o que foi apresentado em 2013 pelo que considera verificar-se uma estabilidade que entende dever ser realçada pois demonstra que a estrutura financeira da Câmara está, de alguma forma, cristalizada e teremos de ver até que ponto é que poderemos fazer algumas alterações nestes ratios sem por em causa aquilo que é importante que se mantenha.

Em conclusão, considera que o executivo está completamente tranquilo e com a certeza que as contas apresentadas não irão causar preocupações a nenhum membro desta Câmara ou da Assembleia Municipal pois a saúde financeira da Câmara Municipal de Mação é invejável pois a gestão tem sido muito cuidada. Chama a atenção que apesar de tudo isto fica sempre a sensação que poderia ter sido feito mais, como é natural.

Deixou uma palavra de agradecimento aos funcionários e colaboradores da Autarquia pelo empenho que demonstraram ao longo do ano para que a Câmara pudesse concretizar aquilo que concretizou.

O Sr. Vereador Vasco Marques intervém para referir que se congratula pelos valores apresentados nestes documentos de prestação de contas.

Informou que está em curso uma reforma administrativa na Câmara, a nível de reajuste de funções e também de sistemas informáticos que considera que será uma oportunidade para corrigir algumas questões ao nível dos serviços que têm vindo a ser detetadas e necessitam ser corrigidas, nomeadamente no que diz respeito aos softwares.

O Sr. Vereador César Estrela fez a seguinte intervenção:

“Não quero comentar as contas. Não quero porque não posso e não posso porque não devo falar de algo que pouco ou nada percebo.

Vou no entanto falar do relatório de gestão, nomeadamente sobre a avaliação da concretização do que foi proposto em Plano de Actividades para 2014, que nos surge aqui separada por grupos de áreas.

Ação Social e Apoio às Famílias; Educação, Conhecimento, Cultura e Cidadania; Saúde, Bem Estar, Desporto e Lazer (taxa de 100%).

Gestão Territorial, Património, Turismo, Floresta, Agricultura e Produtos Endógenos; Associativismo e Desenvolvimento Rural; Comunicação e Proximidade com o Município (taxa razoável?). Apoio às Empresas e Agentes económicos; Empreendedorismo e Juventude (taxa aquém das expectativas).

E com estas medições, o executivo que concluiu ter obtido um resultado «final, amplamente positivo». É certo que o mesmo executivo assume claramente, os «êxitos e fracassos» apenas com o sublinhado de os êxitos se ficarem a dever ao seu trabalho intenso, e os fracassos a factores/acções exógenas, contexto sócio económico, despovoamento, envelhecimento e fraco dinamismo económico.

Vou tentar explicar-me apenas pelo que é apresentado em cada uma das ações:

Ação Social e Apoio às Famílias – 4 itens: no 1º, 2º e 3º itens não se concretizam valores sendo que o 3º é a acção do 2º. O 4º não foi concretizado.

Educação, Conhecimento, Cultura e Cidadania – Nada em concreto no 1º item, o 2º é uma ideia a concretizar no futuro, no 5º quem aposta na cidadania na iniciativa “À conversa com”?, e no 6º o conjunto de apoios prestados ao Agr. Verde Horizonte deve ser, seguramente, reconhecido por todos como não passível de crítica. Porquê?

Apoio às Empresas e Agentes económicos – 9 itens. 4 não foram concluídos ou executados (1, 3, 4 e 7). O 2º resulta da aplicação da lei geral. O 6º não se quantifica e o



9º não se sabe o que é, restando o 5º e 8º decorrentes dos serviços da câmara, estando implícitos neles próprios e sendo um a ação do outro.

Gestão Territorial, Património, Turismo, Floresta, Agricultura e Produtos Endógenos; Associativismo e Desenvolvimento Rural – 14 itens. 3º, 9º e 12º não criado, não concluído e não efectivado. Dinamização da Marca Mação (1º) e apoio a fileira olivícola (5º) é da Amarmação. Afirma-se a disponibilidade de apoio às já afamadas ZIF (4º) Concretizam as Praças do Pinhal (8º) por força do hábito (este ano já houve alguma?). Prestou-se o apoio na formação vitivinícola (6º) e o deu-se início à elaboração do P E Mação 2025.

O 7º e o 11º não se sabe o que são.

Resta a «aposta clara nas praias fluviais (10º) bem como «aposta clara na dinamização dos percursos pedestres (13º)» e a «feliz realidade» do apoio (14º) às Associações do concelho, na promoção aos diversos eventos que estas desenvolvem.

Saúde, Bem-Estar, Desporto e Lazer – 7 itens. É certo que Promoveram desportos e actividades ao ar livre e apoiaram o desporto de competição (6 e 7º). O 3º não foi concretizado e o 5º advém de uma obrigação funcional.

1º Demos todo o apoio? Qual?; 2º Promovemos um elevado nível de Saúde Pública? Onde?

Mas atente-se no 4º item que revela a ação de “Não se alterou o horário das Piscinas Descobertas...(?)”. Isto é ação ou não acção?

Infraestruturas e Obras Públicas – 7 itens. O 1º, 3º 4º e 6º advém da própria actividade. da Câmara.

O 2º não está concluído o projeto.

3º Verificou-se em outros grupos ou foi requalificado várias vezes?

Resta a já visível construção da Casa Sede das Associações, 7º item.

Juventude – 5 itens. 1º, 2º e 3º não criado, não formalizado e não concluído (sem se saber porquê). O 4º não quantificado. Resta o 5º.

Comunicação e Proximidade com o Município - o 1º e 4º não se concretizaram. Concretizaram-se o 2º, 5º e 3º sendo que não terá sido verdade que «fomos, uma vez por mês, contactar com as populações das 8 freguesias».

Sobre o relatório da Actividade dos Serviços Municipais bem sabendo que colecta todos os relatórios apresentados à Assembleia Municipal quero apenas dizer que têm muitos itens repetidos, alguns travestidos nomeadamente os realizados por entidades externas

em que a autarquia dá sim o apoio logístico, outros pouco claros no que respeita à quantificação de objectivos e munícipes atingidos.

Exemplo de actividade:

«Preparação da Atividade “Luz e lendas à noite nos antigos Castros de Mação» e «Realização da Atividade “Luz e lendas à noite nos antigos Castros de Mação» ou «Entrega dos pacotes literários aos bebés nascidos no concelho e registados no centro de saúde no ano de 2013» e «Atividade em parceria com a CPCJ - entrega de livros aos bebés nascidos em 2013, no Concelho de Mação» ou ainda «Organização dos Quintais na Praça do Pinhal», «Organização dos Quintais na Praça do Pinhal em Mação» ou «Organização da Edição de Agosto dos Quintais na Praça do Pinhal em Mação» e mais «Organização, calendarização e divulgação das atividades do Clube Sénior: projeto Colorir Árvores com lã» e «Conclusão da execução do projeto “Colorir Árvores” em parceria com o Clube Sénior de Mação» ou «Realização das actividades – À conversa com...» etc., etc., etc...

Deixo uma súmula do que acho digno de registo:

Em primeiro lugar um pensamento expresso na pag 2 – “O concelho ficou a ganhar com as acções que desenvolvemos. Tendo sido lançadas bases fundadas para um futuro melhor desta terra”.

Em segundo lugar uma constatação declarada vossa – «Ao longo do ano de 2014, dignificamos a Autarquia e o nosso Concelho através de diversas formas, em vários quadrantes, com o propósito único de valorizar Mação.

Por último uma ambição: “de num futuro “arriscar” um pouco mais para suprir carências evidentes que o nosso concelho tem e que devem colmatar”.

E sobre esta sinopse retenho como conclusões:

Da primeira, não me atrevo a questionar um pensamento pois entendo que este é livre.

Da segunda quero dizer que não dei conta de nenhuma demonstração concreta, sobre que forma e em que quadrantes foi o concelho de Mação valorizado. O que vejo, oiço e sinto, aceitando que esta Câmara não é totalmente e a única culpada, vai em sentido contrário.

Da última, quanto à ambição de suprir carências evidentes que o nosso concelho tem e devem ser colmatadas, bem reconhecidas por todos, acho eu, revela a assumpção de um tipo opções de ação que não são as minhas nem dos que me elegeram.

Por tudo o que li, por tudo o que consegui entender, por reconhecer alguma actividade e por achar que faria substancialmente diferente abstenho-me na votação.”

O Sr. Vereador Nuno Neto inicia a sua intervenção referindo que teria sido positivo que a entrega dos documentos pudesse ter sido feita com mais tempo pois o documento é extenso e necessita de tempo para ser devidamente analisado. Espera que, no futuro, esta situação seja alterada pois considera realmente importante ter mais tempo para analisar documentos desta importância.

Continua referindo que tem dois pontos positivos a referir, o primeiro é o facto deste documento conter mais informação, nada comparado com os primeiros documentos que recebeu quando veio para a Câmara, como vereador, há cerca de seis anos. Refere este é um ponto positivo mas considera que ainda se verifica neste documento alguma falta de objectividade em algumas matérias. Outro aspecto positivo que advém destes documentos é a situação de equilíbrio financeiro da Câmara, facto que lhe apraz registar, longe de muitas situações que se encontram em outras autarquias do nosso país.

Continua referindo que também existem pontos negativos e o primeiro que refere é o facto de um número significativo de iniciativas que o executivo se propôs desenvolver, que constavam do Plano de Actividades e Orçamento para 2013 e que se constata neste documento não terem sido realizadas. Para além disso refere que sente que, de uma forma geral, continua a existir algum ziguezague na estratégia e nas políticas seguidas, pois algumas actividades e iniciativas realizadas não tiveram continuidade e considera que deve haver constância nas políticas seguidas para se poder avaliar se efectivamente têm efeitos positivos ou não.

Refere que uma coisa que se nota sempre na actividade da Câmara é que, ao nível da política distributiva se alcança sempre melhores resultados que aquilo que se alcança em termos de medidas que possam gerar riqueza o que considera normal. Não discorda que se apoie a nível social ou das associações, compreende as condicionantes externas e até a falta de competência para atuar em algumas áreas mas considera que em questão de criação de riqueza ficamos aquém daquilo que se poderia fazer. Mais refere que, independentemente dos números que espelham uma situação estável e boa da Câmara em termos financeiros, considera que o modelo de gestão de recursos que é seguido merecia sofrer alguns ajustamentos pois gera algumas ineficiências em termos de afetação de recursos, o que leva a que sejam desperdiçados recursos. Considera que seria um bom caminho para a Câmara seguir se decidisse tomar medidas de forma a tornar-se mais eficiente pois há coisas que não funcionam efectivamente bem. Mais refere que as medidas necessárias só não serão tomadas se a Câmara não quiser pois

tem maioria absoluta e por isso está na posse integral da sua capacidade política para tomar as decisões necessárias e, para além disso, os vereadores do PS sempre têm tido sempre uma crítica construtiva e têm dado os seus contributos inúmeras vezes e isso poderia até ser um “conforto” suplementar para a Câmara poder abalançar-se noutras políticas pois tudo o que sejam medidas no sentido de melhorar os aspectos positivos do concelho, é acolhido pelo PS para os discutir e até aprovar, se assim entendermos.

Termina a sua intervenção referindo que há um ponto que considera importante, que é o Regulamento de Apoio às Habitações Degradadas que não concordava com os moldes em que o mesmo funcionava, que felizmente está suspenso e que espera venha a ser discutido e se possa alcançar um ponto de entendimento para futuro funcionamento pois considera que esta foi uma das medidas em que se gastou muito dinheiro e que considera não ter retorno para o concelho.

Relativamente ao parecer do Revisor Oficial de Contas e do ofício do Tribunal de Contas que apontam algumas questões de natureza formal que se recomenda serem alteradas e algumas delas já se arrastam há vários anos como a implementação da contabilidade de custos que, no âmbito do POCAL já deveria ter sido implementada pois é um instrumento de gestão muito importante para a Câmara.

O Sr. Presidente intervém para referir que relativamente à política geradora de riqueza, esta temática já foi discutida várias vezes e apesar de concordar com a abordagem que foi feita, refere que é assumido no relatório e noutras ocasiões que o executivo tem uma preocupação nesse sentido é assumido no relatório que existe uma lacuna no apoio aos empresários e que a Câmara deve ser mais proactiva e facilitadores dentro do que são as competências da Câmara e por isso o executivo assume que há aqui caminho a fazer e que esta é uma área a melhorar. Relativamente à gestão da Câmara, admite que há sempre espaço para melhorar, acredita que poderíamos ser mais eficientes mas temos a estrutura que temos desde há muitos anos e que poderia ter outra eficiência e que deveriam ser implementadas algumas alterações de fundo que, de alguma forma estão previstas mas que não tem sido fácil implementar face à cristalização que existe na própria estrutura e da dificuldade de proceder a contratações. Refere que tomou boa nota desta questão e o assunto deverá voltar a ser discutido para recolher todas as opiniões. Refere ainda que sempre reconheceu que os Srs Vereadores do PS têm dado os seus contributos, especialmente em questões de fundo que a todos preocupam.

A Câmara deliberou aprovar por maioria, com duas abstenções, o Relatório de Actividades e os documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Mação relativos ao ano de 2014.

Mais foi deliberado aprovar em minuta esta parte da acta para execução imediata.

Mais foi deliberado enviar os documentos à Assembleia Municipal para discussão e votação.

-----**PARECER DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS**-----

Foi presente parecer do Revisor Oficial de Contas que fica anexo aos documentos da presente reunião.

O Sr. Presidente intervém para informar que o Revisor Oficial de Contas teve toda a liberdade para fazer o seu trabalho e chegou às conclusões que chegou e fez os reparos que tinha de fazer. Mais referiu que a maioria dos reparos são de natureza formal que, aqui ou ali se vão repetindo, não deixando ele de reconhecer que muitos dos reparos feitos em 2013 já foram corrigidos apesar de algumas ainda subsistirem e sobre este ponto refere que existem questões que o preocupam e que a muito breve prazo serão tomadas medidas muito sérias para, de uma vez por todas, corrigir o que tem de ser corrigido porque são questões formais e de pormenor mas que dão uma imagem que pode desvirtuar um pouco o que é a acção da Câmara, dos seus responsáveis e dos seus funcionários. Apraz-lhe registar o facto do Revisor Oficial de Contas reconhecer que a situação económica e financeira da Câmara e da sua excelente capacidade de endividamento. Mais refere que neste parecer á chamada a atenção para se equilibrar as receitas da forma que a nova Lei das Finanças Locais diz, ou seja conseguir uma taxa de execução de ou superior a 85%, o que não foi conseguido nos dois últimos anos e por isso teremos de ter algum cuidado com essa questão, bem como a implementação da contabilidade de custos que deverá ser feito o mais rápido possível.

O Sr. Vereador Nuno Neto intervém referindo que a Câmara tomou uma boa decisão ao contratar um Revisor Oficial de Contas pois os alertas e as recomendações que vão sendo apresentadas no trabalho dele, por ventura manter-se-iam e isso não era bom para a Câmara. Mais refere que já anteriormente os eleitos do PS levantaram algumas questões e agora o Revisor Oficial de Contas veio dar uma sustentação mais legítima a essas questões e que as mesmas sejam corrigidas, nomeadamente a contabilidade de custos que já é uma situação recorrente.

O Sr. Vereador César Estrela considera que seria de todo o interesse que as indicações do Revisor Oficial de Contas sejam implementadas o mais rapidamente possível pois as mesmas serão uma forma dos assuntos da Câmara correrem da melhor forma.

-----**MAPA DE FLUXOS DE CAIXA**-----

**1ª REVISÃO ORÇAMENTAL DE 2015**

A Câmara deliberou por unanimidade aprovar o Mapa de Fluxos de Caixa, referente ao ano de 2014, que foi devidamente apresentado nesta reunião e fica arquivado junto aos documentos da mesma para possibilitar a utilização do Saldo de Gerência de 2014, conforme 1ª Revisão Orçamental que também fica anexa aos documentos da presente reunião e foi aprovada por unanimidade.

-----**REQUERIMENTO – CERTIDÃO AUGI**-----

**REQUERENTE: ILDA DA CONCEIÇÃO MARQUES**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Ilda da Conceição Marques, registado na secretaria sob o nº 86 em 8 de Abril de 2015, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 184 da secção AO e nº 57 da secção AQ, da Freguesia de Carvoeiro, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes dos prédios rústicos com os artigos nº 184 da secção AO e nº 57 da secção AQ, da Freguesia de Carvoeiro.

**REQUERENTE: ILIDIO DA SILVA ESTEVES FERNANDES**

Face à informação dos Serviços Técnicos que fica anexa ao requerimento de Ilidio da Silva Esteves Fernandes, registado na secretaria sob o nº 97 em 17 de Abril de 2015, em que requer parecer da Câmara Municipal nos termos da Lei das Áreas Urbanas de Génese Ilegal (AUGI), sobre a celebração de um acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 284 da secção AF, da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira, a Câmara deliberou por unanimidade, informar o requerente que não se veem inconvenientes na realização do acto ou negócio jurídico do qual resulta ou pode vir a resultar a constituição de compropriedade ou a ampliação

do número de compartes do prédio rústico com o artigo nº 284 da secção AF, da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira.

-----SR PRESIDENTE DA CÂMARA-----

### **ACTIVIDADES DO DIA 25 DE ABRIL**

O Sr. Presidente inicia a sua intervenção informando que este ano serão as habituais actividades desportivas irão decorrer durante a manhã do dia 25 de Abril de 2015. Informa que irão decorrer três passeios, o Passeio Pedestre, o Passeio de Cicloturismo e o Passeio de Cicloturismo Infantil e que contam com 309 inscritos nas três actividades. Deixa um agradecimento à Câmara Municipal de Gavião pela colaboração, pois o Passeio de Cicloturismo passará por Belver e foi solicitada a possibilidade de uma visita ao Castelo de Belver e o mesmo será aberto naquele dia especialmente para esta visita.

### **CORETO DE PENHASCOSO**

O Sr. Presidente informou que, como já tinha sido informado em reunião anterior, se verificou a necessidade de uma intervenção estrutural no coreto de Penhascoso e a Câmara disponibilizou-se para resolver o problema mas levantaram-se alguns problemas, sobre a intervenção necessária, que se verificou ser mais profunda do que se previa, representando mesmo um potencial perigo para as pessoas e criou-se ali uma situação de difícil gestão face aos valores envolvidos para a reabilitação daquele espaço.

Mais informou que a Câmara promoveu uma reunião no Penhascoso, no passado dia 14 de Abril, para tomar decisões sobre aquela matéria pois havia 3 hipóteses a considerar: ou se derrubava o Coreto e se resolvia o problema, ou se tentava recuperar aquele Coreto, ou se construía um novo Coreto naquele local ou no local onde esteve o primeiro Coreto que era um pouco mais abaixo do local do existente. Estiveram presentes 41 pessoas na reunião e da mesma resultou uma divisão total de opiniões pelo que nada ficou decidido. Informou ainda que qualquer das intervenções custará alguns milhares de euros, sendo que a menos dispendiosa será a requalificação do Coreto existente mas que será de cerca de 20.000,00€ de investimento.

Propõe que seja feita a reparação do Coreto existente pois pareceu-lhe ser a opção mais pacífica e mais simples de ultrapassar o problema. Não pode deixar de referir uma abordagem feita no local sobre as putativas pretensões da Câmara relativamente àquela infraestrutura como se a Câmara tivesse intenção de fazer alguma intervenção sem falar com as pessoas. Uma vez mais a Câmara foi completamente clara e transparente e foi ao local falar com os interessados.

O Sr. Vereador Nuno Neto refere que o valor apontado de cerca de 20.000,00€ lhe parece um valor excessivo para uma infraestrutura que não tem, na sua opinião, grande valor arquitetónico. Compreende que as pessoas de Penhascoso sintam as coisas de outra forma e tentem encontrar soluções para o Coreto. Considera que se deveria pegar nos 20.000,00€ e fazer uma requalificação necessária naquela povoação e deitar o Coreto ao chão uma vez que o mesmo pode ser perigoso para as pessoas.

O Sr. Vereador António Louro refere que falta objectividade à população de Penhascoso pois nunca se gosta de ver deitar algo a baixo e não foi possível haver uma discussão calma na procura de soluções. Considera que aquele Coreto não serve para o objectivo que lhe seria atribuído pois é muito pequeno e a sua requalificação vai ser muito difícil e dispendiosa pois o mesmo tem uma arquitetura muito característica. Mais refere que a reunião tinha por objectivo propiciar uma discussão salutar para tentar encontrar uma solução unanime, mas o mesmo não foi possível. Refere ainda que o que pode sentir na reunião foi que a população está muito dividida e não foi possível chegar a nenhuma conclusão.

O Sr. Vereador César Estrela considera que aquele Coreto está a representar perigo para as pessoas e terá de haver uma solução para o problema, considerando que a reconstrução do mesmo não será a melhor solução pois aquele Coreto nunca serviu para lá atuar uma banda, tendo servido como quermesse, segundo o informaram na povoação.

O Sr. Presidente refere que vai solicitar orçamento aos serviços para a requalificação do referido Coreto e o assunto voltará a ser discutido em próxima reunião.

### **INAUGURAÇÃO DA EXTENSÃO DE SAÚDE DE PENHASCOSO**

O Sr. Presidente informou que o Sr. Presidente da União de Freguesias de Mação, Penhascoso e Aboboreira lhe comunicou, hoje, antes do inicio desta reunião, que a inauguração da Extensão de Saúde de Penhascoso será, provavelmente, no dia 24 de Maio de 2015. Lamenta profundamente que o Sr. Presidente da União de Freguesias não lhe tenha perguntado da disponibilidade para esse dia antes de marcar a data pois, por coincidência ou não, nesse dia estará na Alemanha a acompanhar a equipa de Veteranos da ADM, viagem para a qual foi convidado oficialmente enquanto Presidente da Câmara. Não considera normal este procedimento quando até um membro do governo estará presente na cerimónia.

### **PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO - RATIFICAÇÃO**



A Câmara deliberou por unanimidade ratificar a decisão do Sr. Presidente de aprovação de proposta de Protocolo de Cooperação para o Desenvolvimento de Ações de Cooperação, Desenvolvimento Territorial Integrado e Apoio ao Empreendedorismo, celebrado entre o município de Mação e o município de São José do Alegre, Minas Gerais, Brasil.

### **AFLOMAÇÃO**

O Sr. Presidente apresentou votos de felicitações à Aflomação e ao Sr. Eng<sup>o</sup> António Louro pelo prémio de cariz ambiental que aquela associação ganhou, promovido pela Rádio Antena Livre.

### **AUTORIZAÇÃO DE PAGAMENTO – ADM**

O Sr. Presidente solicitou autorização de pagamento à Associação Desportiva de Mação, do valor de 1.112,00 € (Janeiro, Fevereiro e Março de 2015), para pagamento ao formador responsável pelas aulas de natação de competição e ao responsável pela vigilância nas piscinas cobertas.

A Câmara deliberou por unanimidade autorizar o pagamento solicitado

### **CLUB AUTOMÓVEL DE MAÇÃO**

O Sr. Presidente informa que a prova de autocross deste ano realizar-se-á durante o mês de Maio e propõe que o apoio ao Club Automóvel de Mação seja da seguinte forma:

- Atribuição de subsídio no valor de 4.250,00€
- Apoio para alojamento e alimentação num valor até 750,00€
- Publicidade da prova e trabalho dos Bombeiros durante a prova ficará da responsabilidade da Câmara.

Esta proposta foi aprovada por unanimidade.

### **AÇUDE DE ABRANTES**

O Sr. Presidente informou que teve uma reunião com a Sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara de Abrantes, no passado dia 14 de Abril de 2015, acompanhado pelo Dr. João Filipe, por causa da morte de grande quantidade de peixe morto no açude de Abrantes e que preocupa imenso os nossos pescadores. Na referida reunião foi-lhes dito que o referido açude tem, efectivamente alguns problemas que têm de ser resolvidos e a escada passa-peixe vai ter de ser melhorada no sentido de ser mais operacionalizável para fazer a função para que está destinada. Mais informou que a Câmara de Abrantes está a ser assessorada por técnico da Universidade de Évora e que há o compromisso por parte da empresa Soares da Costa, que vai explorar a mini hídrica, ficará responsável pelas referidas obras.

### **ALMOÇO NA ESCOLA DE HOTELARIA E TURISMO DE LISBOA**

O Sr. Presidente informou que decorreu em Lisboa, na Escola de Hotelaria e Turismo, onde todos os membros da Câmara estiveram presentes, um almoço com receitas da nossa Carta Gastronómica e com produtos da nossa região, evento que considerou ter sido interessante apesar da fraca participação de pessoas que o mesmo teve.

### **LIGA REGIONAL DE MELHORAMENTOS DE ORTIGA**

O Sr. Presidente deixou uma palavra de felicitações à Liga Regional de Melhoramentos de Ortiga pela realização da prova de Atletismo Noturno, que levaram a efeito no passado fim de semana.

### **33º ANIVERSÁRIO DO CLUB 2CV/DIANE**

O Sr. Presidente informou que o Club 2CV/Dyane de Portugal comemora o seu 33.º aniversário com uma iniciativa em Mação, com o apoio da Câmara, nos dias 9 e 10 de Maio e haverá demonstração de Pop Cross 2CV na Pista da Boavista na tarde do dia 9, sábado.

### **VIAGEM A FRANÇA**

O Sr. Presidente informou que está a decorrer o período de inscrições para a Viagem de Estudo a França que vai decorrer de 22 a 29 de Julho de 2015. Mais informou que irá acompanhar os jovens na referida viagem.

### **ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL**

O Sr. Presidente deu conhecimento de 2ª Alteração Orçamental referente ao ano de 2015, no valor de 106.500,00 €.

-----**VEREADOR ANTÓNIO LOURO**-----

### **PALMEIRAS ABATIDAS**

O Sr. Vereador António Louro informou que, na sequência da intervenção do Sr. Vereador César Estrela em reunião anterior sobre as palmeiras abatidas pela Câmara que não foram queimadas, solicitou informação ao responsável pelo serviço que o informou que as palmeiras não foram queimadas pois tinham sido tratadas intensivamente e tendo sido mortos os escaravelhos pelo que já não ofereciam perigo de contágio. Mais informou que algumas pessoas que abateram palmeiras doentes as foram colocar no local onde estavam as da Câmara e sobre essas, os serviços não têm conhecimento, pelo que a palmeira que viu pode ser uma dessas e não da Câmara.

### **RECUPERAÇÃO DE MOINHOS NO CASTELO**

O Sr. Vereador António Louro informou que estão a ser recuperados dois moinhos do Castelo, de um conjunto de 16, em conjunto com a Associação do Castelo, património muito significativo do nosso concelho que já há muito tempo tinha intenção de recuperar.

### **RECUPERAÇÃO DO FORNO DO CABO**

O Sr. Vereador António Louro informou que o forno do Cabo não é comunitário mas tem uso comunitário pelo que contactou a Associação da Gargantada no sentido daquela associação ficar proprietária do referido forno que posteriormente será recuperado com o apoio da Câmara.

### **PLANO OPERACIONAL MUNICIPAL**

O Sr. Vereador António Louro informou que se realizou hoje a reunião da Comissão Municipal de Defesa da Floresta na qual foi aprovado o Plano Operacional Municipal 2015. Mais informou que este Plano Operacional contempla uma tentativa de conciliar esforços com outras entidades no sentido de diminuir os riscos de incêndios florestais no concelho, tentando articular as diferentes entidades e as suas responsabilidades. No entanto alerta mais uma vez que nos encontramos conscientes do enorme risco de incêndio que o concelho de Mação enfrenta.

-----**VEREADOR VASCO MARQUES**-----

### **SESSÃO DE ESCLARECIMENTO – ADENE**

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, no próximo dia 28 de Abril de 2015 vai realizar-se na Câmara uma sessão de esclarecimento promovida pela ADENE que tem como objectivo informar pessoas que estão a ser estrategicamente seleccionadas e que têm contacto com o público, nomeadamente funcionários da Autarquia, das Juntas de Freguesia, dos Centros de Dia. Mais informou que a ADENE vai fornecer informação sobre a legislação sobre direitos e obrigações das pessoas no que diz respeito à passagem da EDP Universal para a EDP Comercial pois existem muitas dúvidas sobre este assunto.

### **REUNIÃO CIMT**

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que esteve presente numa reunião na CIMT, acompanhado pelo Sr. Director do Agrupamento de Escolas, cujo objectivo era fazer uma concertação entre as Escolas e os Municípios no que diz respeito aos Cursos a lecionar para que seja feita uma proposta concertada junto da DGEST no âmbito da Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo.

### **SINAIS DE TRANSITO NO CALVÁRIO**

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que, na sequência de algumas sugestões apresentadas na última reunião de Câmara, já foram retirados os sinais de trânsito no Calvário, tendo sido colocado “período letivo” no sinal de paragem do autocarro para que aquele lugar possa ser utilizado fora do período letivo por outros veículos e retirado o sinal de dois lugares reservados à Câmara também naquele local.

### **PISCINAS DESCOBERTAS**

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que já estão a ser recebidas inscrições dos jovens do concelho de Mação, para vigilância na piscina descoberta.

### **REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA**

O Sr. Vereador Vasco Marques informou que esteve presente numa reunião na CIMT na qual foi discutida a reorganização administrativa das Câmara que é uma grande preocupação da Comunidade. Mais informou que vai ser implementado na Câmara um novo sistema informático durante este ano que irá proporcionar a interligação entre os serviços e será importante para a reorganização administrativa da Câmara.

-----**VEREADOR NUNO NETO**-----

### **PLANO ESTRATÉGICO**

O Sr. Vereador Nuno Neto solicitou informação sobre ponto de situação da realização do Plano Estratégico para o Concelho de Mação.

O Sr. Presidente informou que foi feita uma primeira abordagem à qual a Câmara propôs algumas alterações a esse trabalho com o objectivo de ser feita uma primeira versão de diagnóstico, o que ainda não aconteceu. Mais informou que a empresa responsável pela realização do referido documento está com alguns problemas tendo o responsável do trabalho do feito no nosso concelho saído da referida empresa e esse facto está a atrasar todo o trabalho e, neste momento estão com cerca de dois meses de atraso relativamente ao acordado.

### **ETAR DO PEREIRO**

O Sr. Vereador Nuno Neto informou que a ETAR do Pereiro continua a ter problemas e durante o Verão esses problemas vão, com certeza, piorar e por isso solicita intervenção da Câmara na mesma.

O Sr. Vereador António Louro refere que o maior problema da ETAR do Pereiro é que a mesma é muito antiga mas vai mandar lá os serviços verificar qual é o problema para, se possível, fazer alguma intervenção para melhorar o problema.

-----**ENCERRAMENTO**-----

E não havendo mais assuntos a tratar, o Sr. Presidente encerrou a reunião, da qual, para constar foi lavrada a presente acta que, depois de aprovada vai ser assinada na forma legal e que eu Maria Manuela Martins Filipe, Assistente Técnico, subscrevo e assino: